

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semest. e seu. estampilha...	9000 reis
Anno com estamp. ha.....	23000 reis
Estrangeiro (p.º ann.).....	63000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 19 DE AGOSTO DE 1895

TRATADO DE COMMERCIO

Já aqui nos referimos largamente á necessidade urgentissima de se auxiliar a nossa viticultura renascente fomentando o commercio de exportação de vinhos por meio de tratados de commercio com os paizes onde mais facilmente podemos encontrar mercados.

Tratámos especialmente do Brazil; não só pela notavel importancia d'aquelle mercado, como por julgarmos de excepcional oportunidade nas actuaes circumstancias internacionais a renovação das tentativas que ha annos foram quasi levadas a bom porto pelo sr. Mattoso dos Santos. Não é porém o Brazil o unico vasto mercado onde os nossos vinhos podiam facilmente encontrar collocação, e que a inexplicavel incuria dos nossos governos em tudo quanto interessa á agricultura está deixando ao abandono, para em nosso prejuizo s.r explorado pelas felizes nações que tem governos que olhem a serio para as mais importantes riquezas dos seus paizes.

Estas linhas são-nos inspiradas por um numero da importante folha madrilena a *Epoca* que nos chegou ás mãos, e onde encontramos n'uma correspondencia da Allemanha alguns periodos, bem dignos de serem meditados pelos viticultores portuguezes.

Começa o correspondente do jornal hespanhol por afirmar que por falta de um tratado de commercio entre aquella nação e a Hespanha, os vinhos hespanhoes vão de dia para dia perdendo cada vez mais terreno nos mercados allemães. Antigamente, diz o correspondente, a Hespanha mandava muitas imitações baratas do vinho do Porto para a Allemanha, mas agora estas imitações vêm de Italia por preços baratissimos e introduzem-se bem nos mercados allemães.

Referindo-se aos vinhos portuguezes, que tão proveitoso mercado podiam ter na Allemanha, o referido corres-

pondente, que é importador de vinhos na Allemanha, escreve as seguintes linhas:

«A perda da clientella allemã (para os vinhos hespanhoes) seria ainda maior se Portugal tivesse um tratado de commercio com a Allemanha e se houvesse aproveitado o conflicto aduaneiro entre a Hespanha e a Allemanha. Mas, «graça á inactividade de Portugal,» este reino poucas vantagens obteve do estado actual dos mercados allemães.

«Com um tratado de commercio, Portugal teria conquistado uma grande parte da clientella allemã, especialmente em vinhos finos e em vinhos de lote, em uvas de meza, em fructa (laranjas, etc.), em cortiça, etc., mas Portugal pouco pode conseguir para o desenvolvimento dos seus negocios com a Allemanha porque além da Hespanha, «é o unico paiz da Europa que não tem tratado de commercio com a Allemanha».

«E eis a razão por que os typos de vinhos hespanhoes não foram substituídos, nem o serão, na Allemanha, pelos typos dos vinhos portuguezes, porque continuarão a ser importados da Italia, Austria, Hungria e Grecia, cujos productos gosam de direitos mais vantajosos que as outras nações.»

Não chamamos de novo para este assumpto a attenção do governo, porque já temos experiencia de que prega no deserto quem trata de questões d'esta ordem. Não fomos ouvidos com relação ao Brazil nem é provavel que o sejamos com relação á Allemanha, jámais estando os nossos governantes inteiramente absorptos nas questões a que dá logar a extincção e remodelação de concelhos, e outros de igual importancia para os interesses partidarios que continuam a preferir aos interesses do paiz.

Appelamos porem para os proprios viticultores que não podem continuar a deixar assim correr á revelia as questões mais capitaes para o seu futuro. Tratem pois de se unirem e de se organisarem, tomem a iniciativa arrojada a

que lhes dá direito a sua posição de principaes creadores da riqueza nacional, e imponham aos governos a solução d'estas questões e a satisfação das suas aspirações legitimas. Só assim poderão obter para os interesses vitícolas a attenção que merecem por parte dos poderes publicos. E zelando os seus proprios interesses, prestarão ao mesmo tempo um relevantissimo serviço ao paiz.

V. T. V.

Commemoração do centenario

Como promettemos, publicamos em seguida as allocuções e acta da solemne sessão realisada no dia 15 do corrente no templo de S. Sebastião, promovida pela Irmandade de Santo Antonio em commemoração do 7.º centenario natalicio do seu milagroso padroeiro:

Exc.º Sr. PRESIDENTE:

A Irmandade de Santo Antonio dos Milagres, erecta n'esta egreja parochial de S. Sebastião, desejando que o 7.º centenario natalicio do seu Milagroso Titulr fosse commemorado com uma obra de caridade que hoje, amanhã e sempre dê gloria a Deus e amparo aos infelizes, escolheu, entre muitas, a que tem por nome «dar de comer a quem tem fome», e por título, «Pão dos Pobres de Santo Antonio».

É um glorioso epilogo das virtudes do egregio Thaumaturgo e uma synthese completa dos preceitos divinos.

Para um acto que tem por alvo o bem relativo dos infelizes, dignos da commiseração publica: pedia esta irmandade a muito nobre e digna assistencia de V. Ex.º do Ex.º Sr. Administrador do Concelho, e dos Ex.ºs representantes da magistratura, do exercito, Rev.º Cabido e de todas as sociedades e aggregações que tem por fim o bem publico e particular e exercem a caridade em suas variadas ramificações—allumando o espirito com o sol da instrução como a laureada Sociedade Martins Sarmiento e a imprensa, educando e alimentando a infancia e a decrepitude como os Azylos de Santa Estephania e de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, curando os enfermos e recolhendo os paralyticos como a Santa Casa da Misericordia e Veneraveis Ordens de S. Francisco e S. Domingos, levando o vestido ao pobre e ao nú como a conferencia

de S. Vicente de Paula, estabelecendo a escola como a Associação do Coração de Jesus e soccorrendo emfim os seus associados como os Soccorros Mutuos e Monte-Pios; e pediu a sua comparencia para que todas estas filhas da caridade venham bafejar no berço e embalar nos braços esta outra filha da misericordia, que hoje nasce e vai ter o nome de *Pão dos Pobres*.

E congratutando-se esta irmandade com a assistencia de V. Ex.º e de todos os Ex.ºs convivas d'este banquete de beneficencia, pede a V. Ex.º que, passado o exame ás caixas destinadas a esta instituição e fechadas em presença de uma assembléa tão selecta e testemunhas tão qualificadas inaugure esta obra de caridade, dando-lhe o nome sympathyco de «Pão dos Pobres de Santo Antonio» lavrando se uma acta, honroso titulo d'esta fundação.

Exc.ºs Srs. JUIZ E MESARIOS:

Na academia religiosa, celebrada n'esta occasião dos festejos antonianos n'esta cidade, fiz votos por que a memoria de tão magificas solemniades fosse perpetuada com a fundação de um estabelecimento de caridade, e ousei lembrar uma officina de S. José, uma casa de regeneração, que tanto bem tem produzido nas localidades onde existem.

Já a exc.º Meza vê que não me podia ser mais agradável o convite para assistir á inauguração de uma obra de caridade, que vem realisar o meu desejo de recordar ás gerações por vir o que Guimarães fez em honra do grande Thaumaturgo, embora por um modo differente d'aquelle que eu havia concebido, mas com que me congratulo, porque o fim é igualmente santo, generoso e digno dos sentimentos religiosos d'esta nobilissima população, que tem sabido fundar, alentar e desenvolver tantas instituições do amor do proximo como aquellas que V. Ex.º citou, sem excepção alguma, tanto de caracter civil como de caracter religioso, porque o fim de todas é fazer bem.

Creiam V. Ex.ºs que a camara se sente penhorada pela honrosa consideração prestada ao seu chefe; lisongea-nos ver no procedimento de exc.º Meza a demonstração de que a nossa boa vontade em cumprir, como podemos, o nosso dever, é apreciada por pessoas tão distinctas como os cavalheiros investidos na dignidade de mesarios da Irmandade de Santo Antonio dos Milagres.

A realisação da piedosa ideia de crear n'esta cidade o «Pão dos Pobres de Santo Antonio» tem elevadissima importancia social.

Sob a influencia das ideias liberaes, exaltadas pela novidade e pela lucta politica, a que não foram, como aliás deviam ser, es-

tranhos, acabaram os conventos, onde a pobreza e as miserias humanas encontravam auxilios e beneficos.

O bem, que faziam, tornou saudosas aquellas casas. A supressão abriu uma lacuna, que se procurou depois encher com multiplicadas fundações civis de piedade e beneficencia religiosas, porque o decurso dos annos convenceu a sociedade de que junto com o mal se destruiu o bem, não bastava demolir, e era necessario edificar novamente.

A santa instituição, que hoje inauguramos, vem provar que a religião, que felizmente seguimos, é sempre a grande inspiradora das mais nobres concepções altruistas, e que, para a realisação do seu fim, precisa unicamente de que nos corações existam gravadas as palavras do seu divino fundador pregando o amor e a caridade.

A sociedade, n'este momento de elaboração activissima, não se compadece com a existencia de

na lucta; mas todas as manifestações da actividade religiosa, provenientes de individuos ou de corporações, sejam estas de homens ou de mulheres, quer se applicuem ao ensino, quer se votem ao allivio da humanidade enferma, quer se consagrem ao soccorro das necessidades corporeas ou espirituas, quer, emfim, busquem realisar simultaneamente a propagação da fé e a conservação do patrimonio portuguez pela evangelisação, individuos ou corporações, que constituem invencivel phalange de heroicas dedicações, que não recuam, até delicadas creaturas, ante a morte ignorada mas gloriosa nos sertões africanos: todas essas manifestações tem merecido o insuspeito applauso de nobres espiritos, que põem de parte os preconceitos de escola ou de sistema para deixarem expandir-se a sua admiração em justos testemunhos de apreço, em justos tributos de homenagem.

Não ha, senhores, instituições eternas, quando a base em que se fundam é o homem; eterno é o principio que as inspira, impulsiona e verifica.

E n'este andar não vejo que tenhamos que invejar ao passado. Vejo mais, vejo motivo para justiticadamente nos orgulharmos, porque, com estas piedosas instituições de tão variadas formas, nós alliamos a liberdade e a religião no esforço harmonico para alcançar ao homem n'este e no outro mundo a felicidade.

Vejo mais, vejo motivo para alentar as mais vivas esperanças de melhoramento social, por que a orientação que o grande Leão XIII.º o providencial pontifice, dá ao mundo, resenta-se n'este pequeno recanto de Portugal, onde se expande em manifestações de fé e de caridade. E a razão é porque aquelle genio, que as gerações hão de venerar a par dos

maiores vultos da historia do pa-pado, consagrou a vastidão do seu poderoso espirito a guiar a humanidade por caminho seguro; e semelhante ao lavrador, que na ultima quadra do anno lança a terra as sementes da colheita do anno futuro, elle ensina as ideias que no proximo seculo hão de constituir um passo da humanidade para a realisacão da sua aspiracão suprema—o bem—, eterna miragem no mundo, mas realisada e de certeza na outra vida.

Este seculo, que tem sido abalado pelas mais ardentes luctas, lega ao que se lhe segue uma tenebrosa herança; mas, assim como as trevas do cahos succedem a luz, assim as agitacões sociaes, que estão no preludio, à inquietacão dos espiritos, aos temores que invadem as almas mais rijamente temperadas, hãde succeder a paz trazida por uma religião que é progressiva, isto é, occupa o primeiro lugar à frente das mais radiosas aspiracões da humanidade: religião, cujos principios são immutaveis, mas que tem o poder de em todos os tempos, em todos os lugares, por todos os meios, conduzir o homem à conquista de felicidade; religião, que desde o seu principio até à consummacão dos seculos, foi, tem sido e será a religião da caridade que inebria o coração com a dulcissima virtude de fazer o bem ao irmão e ao inimigo, de dar a quem não pode retribuir, de soccorrer a quem soffre, sem mira na recompensa, e tudo isto pelo santo prazer de praticar o bem; religião, finalmente, que bastava inscrever no seu código o preceito de nos amarmos uns aos outros, como filhos do mesmo pae celestial, para attrahir os corações, conquistar as vontades, avassalar, enfim, o mundo!

Eis aqui, senhores porque a vossa obra, hoje tão modesta, tem grande manifestacão do sopro divino que paira por sobre os povos civilizados; para nós, habitantes d'esta cidade, interpreta os profundos sentimentos de piedade e religião, que sempre a dominaram; para os pobres é uma origem de beneficios; para os que tem que dar é uma fonte de bemfazer, porque abre mais uma porta à caridade.

A commissão municipal quiz dar a V. Exc.^a uma demonstracão de applauso pela creacão de mais uma institucão que vai redundar em proveito da parte mais desfavorecida dos seus municipios, e, como prova de reconhecimento, como estímulo a outras generosas iniciativas, consignou na sua acta de hontem um voto de louvor a V. Exc.^a, e eu sou o portador do documento que assim o attesta e rogo a V. Exc.^a se dignem acceitá-lo fraternalmente.

ACTA DA INSTALACÃO DO «PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTONIO» :

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito centos e noventa e cinco, aos quinze dias do mez de agosto, sétimo centenario natalicio de Santo Antonio, Portuguez, na igreja parochial de S. Sebastião, onde está erecta a irmandade do mesmo nome, estando presentes os Excellentissimos Senhores Presidente da Camara Municipal, Administrador do Concelho, Integerrimo Magistrado Doutor Juiz de Direito, Cabido da Insigne e Real Collegiada, Priores, Provedores e Presidentes das Veneraveis Ordens Terceiras, Irmandades, corporações, Associações de beneficencia, asylos, hospitaes, monte-pios, soccorros mutuos e imprensa, por si ou por seus representantes, tomando a presidencia o Excellentissimo Senhor Presidente da Camara Muni-

cipal e servindo de Secretarios os Excellentissimos Senhores Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães e Eduardo Manoel d'Almeida, para se proceder à inauguração do *Pão dos Pobres de Santo Antonio*, como comemoração do centenario natalicio do Grande Thaumaturgo, foram examinadas e fechadas as caixas que tem de servir, uma para as esmolas destinadas ao pão dos pobres, e outra para receber as petições d'aquelles que pretendam ser soccorridos, e entregues as chaves ao Juiz da corporação que promove e realisa uma obra de pronunciada caridade christã e uma comemoração digna de Seu Milagroso Titular. Elle Excellentissimo Senhor Presidente, Administrador do concelho e todos os Excellentissimos Senhores acima lembrados, deram por inaugurada e installada esta fundação benemerita e louvavel que se intitula *Pão dos Pobres de Santo Antonio*.

E para constar se lavrou esta acta que lida e assignada fica no archivo da irmandade para constar a todo o tempo.

Ordenando a meza por sua proposta e confirmando a assembleia com sua plena approvação que as allocuções lidas n'esta occasião fossem copiadas e transcriptas em uma ou mais folhas d'este livro, sendo no fim assignadas pela meza d'esta irmandade.

Egreja parochial de Sam Sebastião, d'esta cidade de Guimarães, em sessão solemne da inauguração do *Pão dos Pobres de Santo Antonio*, e no mesmo dia e anno supra.

(Seguem-se as assignaturas).

DA NOSSA CARTEIRA

De passagem por Pedras Salgadas, esteve no dia 15 n'esta cidade o snr. conselheiro Marianno de Carvalho, illustre ministro de estado honorario.

S. exc.^a descançou em casa do nosso querido amigo e habil clinico sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Estão na praia de Villa do Conde, onde tencionam passar a epoca balnear, o nosso respeitavel patricio snr. conde de Margaride e sua exemplar-esposa e filhos.

Ainda se acha doente o nosso dilecto amigo snr. Manoel de Freitas Aguiar, estimadissimo secretario da administração d'este concelho.

Não cessaremos de fazer ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

Esteve doente, porem já se acha melhor, o nosso laureado patricio snr. dr. Francisco José da Silva Basto, illustre lente substituto de medicina na Universidade de Coimbra.

Anhelamos-lhe completo restabelecimento.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso estimado patricio snr. dr. Domingos de Castro Meirelles, zeloso cartorario da Santa Casa da Misericordia.

No dia 17 do corrente fez exame de professora na Escola Normal, do Porto, obtendo plena approvação, a snr.^a D. Margarida Rosa d'Abreu Almeida, filha mais velha do nosso amigo sr. José Francisco d'Almeida Guimarães.

Parabens.

Chronica Religiosa

Mez de agosto

QUARTA-FEIRA, 21 — S. Joanna Francisca de Obautral, viuva, fundadora da Ordem de Salecias.

Exposição do Santissimo no templo de S. Domingos.

QUINTA-FEIRA, 22 — S. Thimotheo, M.

Sagrado lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA-FEIRA, 23 — S. Filipe Benicio, S. Liberato e seus companheiros, Mm.

Centenario natalicio de Santo Antonio

Estiveram deversas imponentes, sobremodo brilhantes as festas promovidas pela respeitavel meza da irmandade de Santo Antonio, em commemoração do 7.º centenario natalicio d'aquelle inclito e glorioso Thaumaturgo.

Nos dias 16 e 17, á tarde, triduo com exposição, instrumental, sermão e benção da Sagrada Eucharistia.

Em ambos os dias pregou o revdm.^o sr. padre José Maria Fiuza, illustrado capellão de infantaria n.º 20 e muito conceituado orador sagrado.

No dia 18, ultimo dos festejos: ao romper da manhã as bandas de musica percorreram as ruas da cidade, os sinos repicaram festivamente e muitos foguetes subiram ao ar.

As 10 horas foi distribuido pela meza o pão aos pobres que requereram, sendo contemplados 170, isto é, 27 do sexo masculino e 143 do feminino. Cada uma das bróas, tinha o peso de 2 kilos. Os pobresinhos possuidos de grande jubilo agradeceram reconhecidos tão caridosa offerta, bendizendo todos aquelles que concorreram com o seu obulo para tão benefico fim.

Concluida a distribuição do *Pão dos Pobres* celebrou-se missa solemne a grande instrumental com exposição do Santissimo Sacramento. A este religioso acto assistiu a meza e muitos irmãos da irmandade vestindo opas.

De tarde vespers a grande instrumental, exposição e sermão pelo revdm.^o sr. padre Manoel Marnoco e Souza, da cidade de Braga.

Em nada desmereceu s. exc.^a da fama de orador distincto de que vinha precedido. O seu discurso foi assombroso: profundo na essencia e sublime na forma, diversos foram os pontos em que o talentoso orador se espraizou fazendo o panegyrico do grandioso Thaumaturgo Portuguez como defensor da patria e da Religião.

Aquelle sermão foi sem duvida um dos mais aprimorados que se tem proferido n'esta cidade.

Findo o sermão sahiu a apparatusa procissão acompanhada de muitas irmandades, a imagem de Santo Antonio no andor guiado pelo sr. visconde de Sendello, clero, o palio sob o qual ia a Sagrada Reliquia conduzida pelo rev.^o paroco da freguezia, o revdm.^o juiz da irmandade padre Domingos Ribeiro Dias e fechando o prestito uma força d'infanteria n.º 20 e a respectiva musica sob o commando do sr. capitão Duarte e subalterno o sr. alferes Vieira de Castro.

Por entre as alas das corporações iam 40 anjinhos bem vestidos levando emblemas allegoricos. Juntas do andor seguiam 15 figuras caprichosamente trajadas que a espaco entoavam sonorosamente os maravilhosos côros, cuja musica foi confeccionada pelo revdm.^o sr. padre Eugenio da Costa Araujo Motta, a qual, por demos assim dizer, é uma das melhores produções devidas a tão distincto professor.

Em todas as festividades a parte musical foi executada pelo orchestra dirigida pelo sr. João Ignacio. Tornou-se creadora de merecida reputação.

A noite foram galthardamente illuminadas a copos de papel de côres as ruas de Camões, S. Sebastião, S. Domingos, Toural (lado norte) e Rainha, que se achavam adornadas de mastros e bandeiras.

A frontaria do templo de S. Sebastião tambem estava vistosamente illuminada.

Quatro bandas de musica tocaram até altas horas da noite em varios pontos, fazendo as delicias dos innumerables seutes: a de infantaria 20 tocou no corcêo do jardim, a dos Conceições ao principio da noite.

João Ignacio em frente da igreja de S. Sebastião, e a do sr. João de Sande em frente do edificio da V. O. Terceira Dominica.

Para as trez bandas foram propositadamente construidos corcêos.

Desde o anoitecer até tarde foi queimado muito fogo de artificio e subiram ao ar grande numero de vistosos balões.

Alem das ruas que acima mencionamos, mais algumas se achavam embandeiradas, e á noite diversas casas particulares tiveram as janellas illuminadas.

Geralmente foram coroadas do maior brilhantismo e magnificencia as festas destinadas a commemorar o centenario do glorioso apostolo do bem—o Thaumaturgo Portuguez Santo Antonio de Lisboa.

Cabem, pois, merecidos louvores aos promotores de tão imponentes solemnidades.

Maiores contribuintes

Os maiores contribuintes prediaes e industriaes foram convocados para uma reunião, que devia ter lugar hontem na sala das sessões da camara municipal d'este concelho, a fim de tractar-se da projectada linha americana entre Guimarães e Famalicão.

A reunião, porem, não se realisou, pois que de tantos convidados só compareceu o sr. commandador João Dias de Castro, contribuinte industrial!

E' na verdade de lamentar o desprezo a que são votados pelos srs. contribuintes os assumptos da maior importancia administrativa!

Funeraes

No sabbado á noite, na egreja dos Terceiros Franciscanos, celebraram-se os responsos funebres de corpo presente por alma da sr.^a D. Rozza Mendes Alves Ribeiro, saudoso esposa do snr. Antonio José Ribeiro, conceituado negociante e industrial de costumes, d'esta cidade.

Ao religioso acto, deversas pomposo, assistiram muitas corporações religiosas e extraordinario numero d'amigos do desolado esposo e de toda a estimavel familia enlutada.

Tomou a chave do caixão o sr. Augusto Mendes da Cunha, considerado ministro da V. O. Terceira Seraphica.

Da tarima até ao carro funerario pegaram ás azas do caixão os srs. Antonio José de Faria, Antonio José de Passos, Domingos Antonio Lopes, Francisco Martins Fernandes, João Luiz d'Araujo Gomes e José Lopes da Cunha terceiros das V. O. Franciscana e Dominica.

As borlas do pano pegaram os srs. Antonio Pereira da Silva, Bento José Leite, Eduardo Manoel d'Almeida e José Ferreira d'Abreu.

O cadaver foi encerrado em sepultura na capella pertencente á familia dorida.

A finada deixou testamento cerrado e approved em 29 de junho do corrente anno pelo tabellião snr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, no qual lego o seguinte:

Quer que o revdm.^o padre Bento José Rodrigues, director do Collegio da Santissima Trindade, d'esta cidade, celebre 30 missas por sua alma dando-se-lhe esmola de 15000 por cada missa.

Lego a quantia de 2005000 reis por uma só vez para fundo do hospital da V. O. Terceira de S. Francisco.

Deixa a quantia de 2550000 reis por uma só vez a seu primo Antonio José d'Almeida.

Na mesma noite de 17 tambem se celebraram officios funebres de corpo presente na capella da V. O. Terceira de S. Domingos, em suffragio da alma do nosso desditoso amigo o sr. Joaquim Ribeiro de Souza Agra, fallecido na manhã de 16 do corrente, como noticiamos no precedente numero do nosso jornal.

Ao funeral assistiram terceiros dominicos e confrades de diferentes irmandades, alguns amigos e o sr. João Pinto de Queiroz, dedicado excollega do fallecido na secretaria da administração do concelho.

Tambem assistiu a todo o acto religioso o sr. visconde de Sendello, digno administrador substituto, que foi quem fechou o caixão.

Arrematações municipaes

Na sessão da commissão municipal de 14 do corrente, foi arrematada pela quantia de 815000 reis a obra de reparação da mina que fornece agua potavel nas Caldas das Taipas.

A obra foi adjudicada ao sr. Francisco da Silva, do lugar da Conceição, freguezia de Fermentões.

O sr. José Gonçalves, d'esta cidade, arrematou por 55000 rs. as duas banheiras de marmora que se achavam inutilizadas no estabelecimento thermal das Taipas.

Commemoração fúnebre

No dia 30 do presente mez, triste anniversario do infanso passamento da saudosa sr.^a D. Maria Emilia de Passos Lima, tem de celebrar-se por sua alma uma missa de requiem na capella do cemiterio, por determinação do extremo e desolado viuvo nosso prezadissimo amigo sr. Manoel José de Passos Lima, que não cessa de prantejar amargamente a ausencia d'aquella que conhecemos e admiramos como modelo de acrisoladas virtudes e um verdadeiro exemplo das boas esposas.

Os terceiros pobres franciscanos que assistirem á missa, serão contemplados com uma esmola, segundo se lê no convite que publicamos na secção respectiva.

«Estrella do Minho»

No dia 4 do corrente sahio á luz da publicidade pela primeira vez, em Famalicão, um novo jornal semanal intitulado «Estrella do Minho».

O novel campeão nas lides jornalísticas, que se apresenta bem redigido e collaborado por distintos escriptores, promete ser extranho a politica.

Santissimo pois o sympathico collega famalicense, descajan a-lhe larga vida bafejada pelas auroras mais fagueiras da prosperidade.

Reforma administrativa e comarcã

Pelos decretos da reforma administrativa e comarcã publicados na folha official de sabbado ultimo, no districto de Braga são classificados como concelhos de 1.^a ordem os de Barcellos, Braga e Guimarães, e como concelhos de 2.^a ordem os de Amares, Cabeceiras de Basto, Gelorico de Basto, Espozende, Fafe, Povoia de Lanhoso, Vieira, Villa Nova de Famalicão e Villa Verde.

O concelho de Terras de Bouro é supprimido e as respectivas freguezias anexadas aos concelhos de Amaras, Vieira e Villa Verde.

As freguezias de Aroza e Castellões, que actualmente pertencem ao concelho de Guimarães, são annexadas ao da Povoia de Lanhoso, e a freguezia de Garfe, que pertence a Lanhoso, é annexada a Guimarães.

Trasladações fúnebres

Com assistencia do respectivo capellão, effecionou-se no dia 15 do corrente no cemiterio publico d'esta cidade a trasladação do cadaver de Manoel Francisco para jazigo particular.

Hontem tambem se realisou a trasladação do cadaver de D. Maria Antonia Vaz Napoleões com assistencia do o rev.^o capellão, que celebrou missa de requiem por alma da fallecida senhora.

Foram pagos os respectivos emolumentos camararios da quantia de 15000 reis por cada uma das trasladações.

Zelador municipal

A commissão executiva nomeou o sr. Manoel Antonio Gonçalves, do logar das Casas Novas, freguezia de Rendufe, para exercer sem vencimento o cargo de zelador municipal na mesma freguezia, yago por fallecimento de José Antonio Fernandes.

Fiscal de cantoneiros

Já foi posto a concurso por espaço de 30 dias o provimento do logar de fiscal de cantoneiros das estradas municipaes d'este

concelho, visto que para esse fim foi concedida auctorização pelo ministerio do reino, como consta do officio do sr. governador civil com data de 7 do presente mez. O ordenado é de 400 reis diarios.

Inspecções de recrutamento

Terminarão no dia 22 do corrente n'esta cidade as inspecções dos mancebos recensadas para o serviço militar no corrente anno.

No dia 21 serão inspecionados os mancebos das freguezias de S. Torquato, Serzedello, Serzedo e Silvares.

No dia 22, ultimo dia, serão inspecionados os das freguezias de Santa Maria de Souto, S. Salvador de Souto, Taboadello, Tagilde, Urgozes, Vermil, S. Faustino de Vizella e S. Paio de Vizella.

Venda de terreno

Em virtude do disposto no artigo 1.^o da lei de 4 de outubro de 1871, a commissão municipal resolveu que seja vendido em hasta publica um terreno inculto situado no logar das Taipas, freguezia de Caldellas, que sobrou da expropriação feita ao sr. José Marques Rodrigues.

Este terreno tem a superficie de 940 metros quadrados, e foi avahiado a 100 reis cada metro.

Movimento do Hospital Real da Santa Casa da Misericordia

Doentes existentes em 30 de junho de 1895:

Homens, 45; mulheres, 77. Entraram no decurso do mez de julho:

Homens e mulheres, 215. Falleceram durante o mez:

Homens, 5; mulheres, 7. Sahiram:

Homens e mulheres, 189. Ficaram em tractamento no dia 31 de julho:

Homens, 62; mulheres, 77.

PUBLICAÇÕES

Trabalhos Oratorios

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTTUEZA

4 volume, brochado, 200 rs.

ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 51—LISBOA

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis

Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista es-

trangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69=PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, burocratico, descriptivo, chrographico e historico para 1895

(2.^o anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

FIM DE SÉCULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.^a, Livraria Portuense, 119, R. do Almada 123—Porto.

Bibliotheca d'instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit-grande é escripta em editoma portu-guez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez dasdemonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamare, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis

Cartonado..... 700

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL



CONVITE

O DIA 30 do corrente mez faz quatro annos que falleceu a exc.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia de Passos Lima. N'essa occasião ha de celebrar-se uma missa na capella do cemiterio; todos os irmãos pobres da V. Ordem Terceira de S. Francisco, da qual a fallecida era irmã e bemfeitora, que quizerem assistir áquelle acto, vestidos com o habito da mesma Ordem, receberão a esmola dos annos antecedentes, em memoria do 3.^o anniversario da morte d'aquella senhora.

ANNUNCIOS

Caldas de Vizella

VENDE-SE a quinta de Al-deia de Baixo, proxima á estação do caminho de ferro de Vizella e muito proxima da estrada real.

A quinta de Fragas de Fóra, com muitos terrenos de matto, lenhas, e grande pinhal.

A quinta de Fragas de Dentro, ou Vinha Velha, com abundantes terrenos de matto.

Todas situadas na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella.

Quem pretender pôde dirigir-se a Jeronimo de Castro, empregado na Conservatoria de Guimarães.

(943)

A'S EXC. MAS FAMILIAS
MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE
 — DE —
MOINHEIRA DA BEIRA
 (Mercearia de Traz de S. Paio)

Mestre sapateiro
 OFFERECE-SE um, com longa pratica, para trabalhar em casas particulares.
 Póde ser procurado na rua de S. Damazo, n.^o 143.
 (948)

Companhia dos Banhos de Vizella
 SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
 DIVIDENDO d'esta Companhia na razão de 3 0/10 ou 3:000 reis por acção livre d'imposto de rendimento, sendo 1:500 reis dividendo complementar de 1893 e 1:500 reis dividendo de 1894 paga-se todas as quartas e sextas-feiras no escriptorio da Companhia rua Escura e no Porto em todos os dias uteis em casa do ill.^{mo} sr. J. M. Fernandes Guimarães & Comp.^a
 Guimarães, 5 d'agosto de 1895.
 Pela Companhia dos Banhos de Vizella
 Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes.
 Domingos José Ribeiro Guimarães.
 (945)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE
 Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.
 (869)

A CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc.^{mo} visconde de Moimenta da Beira.
 Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira
(TRAZ DE S. PAIO)
EM
GUIMARÃES
 (842)

NOVA AGENCIA

Compagnias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facilitam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANUAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recolhidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvida do envolver esta minha assignatura com tinta nº 41

P. A. Franco

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nemamido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacoepa francesa e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, em defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional. Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}

PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS Expedições para todos os Paizes do Mundo

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, leva o autor a torná-la conhecida no estuangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49